

**15**  
DEZEMBRO 2023

# #INPUT

REVISTA

DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS É FOCO DA AEP PARA A QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DAS EMPRESAS DA REGIÃO**



Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo dá vida ao projeto “Sala 35” para tornar a escola mais inclusiva



Formar profissionais para integrar o mercado de trabalho é uma das prioridades da AEP



Educar e Formar: Outra Receita para Aumentar a Rentabilidade das Empresas



## #INPUT

Revista da Associação Empresarial de Penafiel

Edição n.º 15

Trimestral

Dezembro de 2023

### Edição e Propriedade

Associação Empresarial de Penafiel

Rua D. António Ferreira Gomes, 1324

4560-231 Penafiel

255 718 020

geral@aepenafiel.pt

www.aepenafiel.pt

### Coordenação Editorial

Associação Empresarial de Penafiel

### Design e Fotografia

Associação Empresarial de Penafiel

### Impressão

Involgar Artes Gráficas

### Tiragem

5000 Exemplares / Distribuição Gratuita



ASSOCIAÇÃO  
EMPRESARIAL  
DE PENAFIEL

“

A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação

Nelson Mandela

”

## Índice

<b>Input do Colunável</b> .....	03
Nuno Brochado, Presidente da Direção da Associação Empresarial de Penafiel	
<b>Input do Parceiro</b> .....	04
Projeto Inclusivo "Sala 35"	
<b>Input da Formação AEP</b> .....	06
Formar Profissionais para Integrar o Mercado de Trabalho é uma das Prioridades da AEP	
<b>Input Eventos</b> .....	08
Penafiel Passeio d' Moda 23 - Outono/Inverno	
<b>Input Económico</b> .....	10
Educar e Formar: Outra Receita para Aumentar a Rentabilidade das Empresas	
<b>Input Jurídico</b> .....	12
O Trabalhador Estudante e o Código do Trabalho	
<b>Input Formação</b> .....	13
Cursos da Medida Formação Emprego + Digital	
<b>Input Centro Qualifica</b> .....	14
Centro Qualifica da AEP muda vida profissional de adultos que escolhem a equipa para investir na sua formação	
<b>Input Erasmus +</b> .....	15
Projeto "EU Ideathon" Internacional em Portugal	

# INPUT

## DO COLUNÁVEL

Nuno Brochado, Presidente da Direção da Associação Empresarial de Penafiel



## A Educação não pode parar

A presente edição da revista #Input aborda um tema fundamental que influencia não só o desenvolvimento pessoal dos cidadãos penafidenses como também a capacidade diária das nossas empresas em prosperarem. Refiro-me ao tema da educação e formação dos nossos cidadãos.

Uma boa base educativa é meio caminho para poderemos garantir aos nossos filhos um futuro mais auspicioso, e consequentemente, uma vida mais estabilizada a médio-longo prazo. O flagelo do abandono escolar precoce e o facto de os jovens não concluírem, com qualidade, um percurso de ensino de cariz profissionalizante ou universitário, tem consequências negativas a nível económico, social ou político, pois podemos com muita facilidade, estar a desperdiçar verdadeiros talentos que poderiam fazer toda a diferença na nossa comunidade.

Boas condições físicas e materiais nos nossos estabelecimentos de ensino, excelentes e motivados profissionais de ensino e a capacidade de conseguirmos reter bons talentos no nosso concelho, são pilares essenciais para o desenvolvimento económico e social do nosso território.

Nesta temática, a Associação Empresarial de Penafiel (AEP), ao longo de mais de duas décadas, tem tido um papel relevante na comunidade local. A instituição desenvolve, desde 1999, cursos do Sistema de Aprendizagem (de cariz profissional) em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Esta parceria tem merecido a aprovação por parte do IEFP ano após ano, sendo que mais recentemente consolidámo-la com um número maior de arranque de novos cursos. No presente ano, iniciou-se na AEP o maior número de ações de sempre, com seis novos cursos a arrancarem e 120 novos formandos a serem acolhidos. Neste momento, frequentam esta tipologia de ensino 250 formandos. Este é um nível de responsabilidade elevadíssimo, pois bem sabemos que da AEP têm de levar as bases necessárias para serem cidadãos e profissionais exemplares.

Abordando outro prisma, gostaria de referir que o sucesso das instituições parte não só do seu trabalho interno, mas também da ligação a todas as instituições que conosco partilham a responsabilidade de educarem os penafidenses. Desta forma, torna-se fundamental estabelecermos parcerias com instituições de ensino, apoiarmos bons projetos educativos, ou seja, colocarmos a génese associativa (o trabalho em conjunto) para que mais facilmente atinjamos todos os nossos objetivos enquanto instituições.

É por isso que, com muita honra, fazemos parte de conselhos estratégicos de instituições de ensino público e privado, apoiamos causas beneméritas desenvolvidas por professores empreendedores e cheios de visão estratégica (exemplo: projeto sala 35 descrito em artigo nesta edição da revista) e estabelecemos protocolos de parceria como o que recentemente firmámos com a Associação Penafidense de Actividades Rotárias, permitindo que os nossos associados e seus colaboradores melhorem competências em línguas como em inglês, francês, alemão e mandarim.

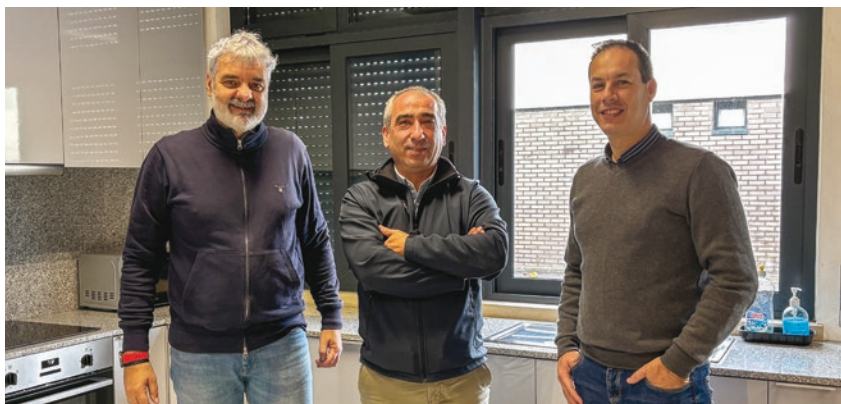
Promover a educação dos nossos cidadãos é uma tarefa de enorme importância que não pode parar: a bem de nós próprios, dos nossos filhos e das nossas empresas.



# INPUT

DO PARCEIRO

Projeto Inclusivo Sala 35



## Projeto inclusivo “Sala 35” do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo recria T0 para aprendizagem de tarefas diárias

A Escola tem sido alvo de várias mudanças e alguns constrangimentos, num processo que se pretende de evolução. Os planos curriculares começam a mudar, deixando de estar tão presos aos próprios planos, e passando a abrir para as competências do ser humano, nomeadamente, para a socialização e autonomia.

O Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, em Penafiel, desenvolveu um projeto inclusivo no âmbito das atividades de vida diária (AVD), dinâmica inserida no plano curricular. Docentes, Direção, Associação de Pais e Encarregados de Educação uniram-se para dar vida ao projeto Sala 35, que tem como objetivo tornar a Escola mais inclusiva e, conforme definem as AVD, capacitar os alunos com competências essenciais para o dia a dia. Esta iniciativa visa proporcionar à criança condições para que, dentro das suas potencialidades, possa criar hábitos de autossuficiência que lhe permita participar ativamente no ambiente em que vive.

Em 2019, o Professor Manuel Sérgio, da área da Educação Especial – Cegos e Baixa Visão – pensou no projeto da Sala 35 para que pudessem apoiar os alunos com estas características, tornando-os mais capazes e autónomos nas tarefas diárias. No entanto, e devido à paragem provocada pela pandemia, o projeto foi revisto e alargado a toda a comunidade escolar, podendo assim ser um projeto mais inclusivo e igualitário. Isto é, todos os alunos vão poder usufruir deste projeto, desenvolvendo a sua independência através da aprendizagem de tarefas do dia a dia dentro de uma casa. Tarefas na cozinha, no quarto, na sala, com o tratamento da roupa, entre outras que nos permitem ser independentes, autónomos e com maior socialização.

Com o projeto já estruturado, docentes e Direção perceberam a dificuldade e falta de recursos que poderiam encontrar para a implementação do mesmo. Assim, em conjunto com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, o projeto ganhou outra dimensão, abrindo-se à comunidade local.

Juntaram-se parceiros como a Associação Empresarial de Penafiel, que através da sua Direção e alguns associados, conseguiram fornecer equipamentos necessários para o funcionamento da Sala 35. Desde pequenos eletrodomésticos até ao quarto e sala, o T0 foi ganhando vida e, em dezembro próximo, será inaugurado para que todos os alunos do agrupamento possam começar a usufruir das suas condições.

Raúl Ribeiro, Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação, começou por explicar à Revista #Input que a ligação entre Direção, docentes e pais sempre foi estreita, pelo que **“os pais sentem que há vontade de fazer mais pela escola dos nossos filhos. Quando nos chega este pedido de ajuda, num projeto tão importante para o desenvolvimento de capacidades dos nossos filhos, só podíamos estar disponíveis para ajudar e reunir as pessoas necessárias para implementar o projeto”**.

Quando o projeto chegou à fase de finalização com a necessidade de colocação dos bens essenciais para a Sala 35 **“só tínhamos dois caminhos: ficar com um valor de patrocínio que foi dado primeiramente para os móveis e termos apenas a cozinha, ou procurarmos na comunidade local outros parceiros que fossem conhecer o projeto e se disponibilizassem**

**a trabalhar em conjunto. Foi assim que surgiu a ideia de contactar a Associação Empresarial de Penafiel, uma vez que é a maior porta aberta para os empresários**", avançou Raúl Ribeiro.

Após os primeiros contactos feitos pela Associação de Pais Encarregados de Educação com a AEP perceberam que havia disponibilidade para colaboração **"e em menos de duas semanas tivemos o nosso T0 completo"**.

“

Estes projetos tornam a Escola mais próxima da realidade, menos curricular, e por isso também mais aberta à comunidade

”

A inauguração da Sala 35 irá acontecer no mês de dezembro, num dia aberto à comunidade, com a presença de um Chef com estrela Michelin que irá cozinhar um prato para degustação na cozinha do T0.

Para o diretor do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, Amândio Azevedo, "estes projetos tornam a Escola mais próxima da realidade, menos curricular, e por isso também mais aberta à comunidade. Queremos que os nossos alunos saiam daqui capazes de serem não só bons estudantes/profissionais mas essencialmente bons cidadãos, capazes de serem autónomos no seu dia a dia, independentemente da sua condição. Todos podem sair daqui mais independentes", disse, explicando porque a Direção sempre tem a porta aberta para os desafios do corpo docente, com projetos desta e de outra natureza.

"Estes projetos fazem sentido porque temos docentes que querem tornar a Escola mais inclusiva e mais virada para o aluno. Queremos, naturalmente, que o currículo seja tratado com o devido valor, mas queremos acima de tudo formar os próximos médicos, enfermeiros, engenheiros, pedreiros e picheiros, autónomos e independentes". Para o diretor, "a Escola do futuro é uma escola como esta que se dedica a formar pessoas e profissionais".

Apesar dos tempos conturbados para os docentes, Joaquim Silva, subdiretor da Escola refere que "os professores deste agrupamento mostram um compromisso com a vida escolar, e embora lutem por melhores carreiras, condições para a condição de professor, em nada prejudicam o desenvolvimento do aluno", adiantou.

Para os envolvidos, não há dúvidas quanto ao mérito do corpo docente, que através destes e outros projetos conseguem motivar-se e motivar o aluno para estar na Escola e lutar por ela.

**"Reconhecemos a importância de apoiar os nossos professores na abordagem destes desafios como parte integrante de seus projetos, especialmente considerando que muitos deles dedicaram vários anos a um método de ensino centrado no currículo. A Direção da nossa instituição está disponível a implementar outras formas de motivar os nossos alunos para que estejam alinhados com a realidade e as necessidades da escola contemporânea. A alteração no método de ensino também revela que muitos dos nossos professores têm uma longa experiência e estão habituados a outras formas de ensinar. Apesar disso, sempre fomos uma escola dinâmica, envolvida em projetos desafiantes, e acreditamos que isso serve como motivação para os professores, mesmo quando o reconhecimento por parte das autoridades educativas nem sempre é evidente."**, explica o subdiretor, Joaquim Silva.

Para futuro, a Direção e Encarregados de Educação pretendem dar continuidade ao projeto Sala 35, consolidando e renovando sempre que necessário, avançando para novos desafios que diferenciem o agrupamento e os mantenha sempre **"um passo à frente"** da Escola pública.

À Associação Empresarial de Penafiel deixam o agradecimento pela parceria na aquisição do recheio do T0, desafiando a instituição a **"inaugurar a 5ª edição do Concurso Gastronómico Petiscando em Penafiel com um petisco elaborado pelos alunos na cozinha da Sala 35"**.



# INPUT

## DA FORMAÇÃO AEP

Helena Rocha, Formação AEP



## AEP em constante investimento na formação profissional para dar resposta às necessidades do tecido empresarial

O compromisso da Associação Empresarial de Penafiel (AEP) com a Educação / Formação vem de longe. Com o propósito de formar profissionais para integrar o mercado de trabalho, a AEP já certificou milhares de jovens e adultos que através das competências alcançadas nos cursos profissionais conseguiram encontrar empregos estáveis e de sucesso.

Um caminho feito sempre em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e que tem dado frutos com o aumento de jovens e adultos, ao longo dos anos, a procurar a formação credível e com provas dadas nos cursos profissionais, sendo para jovens através dos Cursos de Sistema de Aprendizagem, com dupla certificação, quer para adultos que regressam à formação para completar o ensino secundário através de cursos profissionais que os colocam no mercado de trabalho com mais competências e capacidades. Esta ligação institucional garantiu à formação da AEP credibilidade e estabilidade na condução dos cursos, sendo hoje um centro de formação com provas dadas à comunidade.

Esta preocupação em formar profissionais para integrarem o mercado de trabalho é importante para a AEP, uma vez que consegue capacitar as empresas com melhores recursos humanos, permitindo assim desenvolver o tecido empresarial do concelho.

O foco na formação dos jovens, justifica-se muito pelo facto de estes poderem desenvolver uma carreira profissional direcionada e especializada para uma determinada profissão, criando-lhes assim as condições para preencher a oferta de trabalho existente na sua região e, por consequência, permitir a fixação de população na região de origem. É de extrema importância não deixar sair recursos humanos, muito menos quando são necessários e qualificados. Os cursos profissionais sendo pensados para colmatar as lacunas de mão de obra existente, conseguem dar essa estabilidade aos jovens, mantendo-se nas suas terras, trabalhando nas empresas locais e desenvolvendo o setor empresarial da região, bem como toda a sociedade.

No caso dos Cursos de Sistema de Aprendizagem, a história na AEP remete para finais dos anos 90, início de 2000, quando a instituição começou a criar turmas e a trabalhar todo o processo de formação, com formadores próprios e gestão de todo o curso, sempre com a orientação e apoio do IEFP. Se no início abriam 2/3 turmas por cada ano letivo, hoje é o tempo que se preenchem 6 ou mais turmas. É o caso de 2023, em que o IEFP confiou na AEP a captação de seis novas turmas/cursos.





Para Helena Rocha, profissional da área da formação da AEP há 25 anos, ***“a evolução da formação da AEP deve-se a um trabalho contínuo que nos levou a ter credibilidade junto da comunidade e isso traz-nos, ano após ano, mais jovens que procuram formar-se numa profissão”***, começa por explicar. ***“Temos bons exemplos ao longo dos anos de jovens que seguiram os estudos para o ensino superior, e temos mais ainda exemplos de jovens que saíram da formação e integraram empresas do concelho e da região e hoje são excelentes profissionais. É obvio que isso nos enche de orgulho”***, confirma.

Este trabalho que tem vindo a consolidar nas últimas décadas, deve-se também, segundo Helena Rocha ***“ao apoio e orientação que sempre tivemos com o IEFP, que nos permite cumprir com os objetivos, que nos incentiva e exige melhorias ao longo dos tempos e que nos permite ser uma instituição de referência”***.

“

Há casos de sucesso que comprovam que os nossos alunos podem entrar no mercado de trabalho e ter uma vida estável e confortável

”

No entanto, não foram só sucessos que a AEP encontrou neste caminho, algumas dificuldades foram surgindo quer em termos físicos, com a necessidade de crescer, quer em termos de perfil do formando. ***“O formando foi mudando com os tempos, como toda a sociedade. Se no início do novo século, os formandos tinham outras necessidades e objetivos, como entrar rapidamente no mercado de trabalho, agora percebemos que os formandos ainda não trazem esses objetivos definidos e trazem com eles dificuldades associadas ao seio familiar. É, também, para nós um desafio acompanhar melhor estes jovens. No que toca às instalações, com a maior procura, tivemos de nos atualizar, melhorar condições nas salas e acima de tudo aumentar o número de salas. Tudo isso implica trabalho e dedicação de uma equipa que diariamente chega para contribuir para o futuro de todos e da AEP”***, afirma Helena Rocha.

Neste caminho de mais de 20 anos de formação para jovens e adultos, a perceção sobre a formação profissional também foi mudando, sendo muitas vezes desvalorizada ou direcionada para jovens sem pretensões de profissões que carecem de formação superior, colocando muitas vezes à vista as dificuldades dos jovens na aprendizagem.



No entanto, para Helena Rocha este estigma surgiu mais recentemente também pela mudança da própria sociedade, em particular dos jovens.

***“Percebemos, muitas vezes, que o estigma vem por parte da família que pretende que os seus filhos possam ser e ter o que os pais não conseguiram, pelo que incentivam a profissões de caráter técnico superior. No entanto, tentamos mostrar que nem todos os jovens têm essa vontade e que podem ter sucesso em profissões que hoje são mais necessárias para as empresas que se encontram com dificuldade em recrutar. Sabemos que o trabalho tem de ser feito mostrando que há sucesso nestes cursos e mostrar exemplos que já saíram da nossa instituição e que se tem assumido como uma mais-valia nas empresas em que trabalham. Há casos de sucesso que comprovam que esses jovens podem entrar no mercado de trabalho e ter uma vida estável e confortável”***, explica Helena Rocha que já vivenciou várias realidades na formação ao longo dos 25 anos de ligação à AEP.

A aposta na formação profissional continuará a ser um objetivo da instituição uma vez que o tecido empresarial está em constante mutação e as suas necessidades também. O futuro vai continuar a precisar de profissionais qualificados e Helena Rocha não tem dúvidas que a AEP ***“continuará a dar resposta às empresas com a capacitação de jovens e adultos. Temos uma equipa capaz e comprometida em dar o melhor, e sabemos que o futuro nos trará mais desafios”***.

No entanto, e para acompanhar essa evolução, a técnica superior da formação da AEP considera que ***“é necessário estarmos em constantes atualizações, quer de meios físicos quer de meios tecnológicos. É preciso que a tutela nos permita crescer, ajudando com investimento em infraestruturas e equipamentos. Não podemos querer mais sem investimento, há muito a fazer pela educação e formação dos jovens e o nosso centro de formação também precisa desse investimento para acompanhar as necessidades”***, conclui.

# INPUT

## EVENTOS

Penafiel Passeio d' Moda 2023



## Museu Municipal de Penafiel recebeu as sugestões dos empresários do setor da Moda no segundo momento do Penafiel Passeio d' Moda Outono/Inverno de 2023

A Associação Empresarial de Penafiel organizou o segundo momento do Penafiel Passeio D'Moda Outono/Inverno que decorreu na noite de 14 de outubro no Museu Municipal de Penafiel.

Mais uma vez, foi objetivo da instituição promover o melhor do setor da moda (vestuário, calçado e acessórios), envolvendo mais de 100 modelos com 18 estabelecimentos comerciais do concelho de Penafiel.



Para que o evento fosse possível, juntaram-se vários parceiros, nomeadamente a Câmara Municipal de Penafiel e empresários do setor da beleza que contribuíram para a preparação dos modelos. A AEP agradece, por isso, ao Carlos & Magalhães Cabeleireiro, às maquilhadoras profissionais Juliana Oliveira, Daniela Pinto e Cristina Branco. Ainda, aos formandos do curso de Cabeleireiro da AEP Raquel Gonçalves e Lara Brito, bem como ao antigo formando Tiago Gabriel e à formadora do curso de Cabeleireiro Célia Lima.

Todos foram importantes para levar o melhor das apostas da coleção Outono/Inverno a palco.



Os 18 espaços comerciais do concelho mostraram as suas escolhas para a nova estação, comprovando que em Penafiel há oferta para todos os gostos e carteiras.

Na sala do Museu Municipal de Penafiel estiveram mais de 300 pessoas para assistir ao desfile bem como à música de Gledson Moreira.

Este ano, a aposta no apresentador recaiu no jornalista do Porto Canal, Francisco Sá, que contribuiu com o ser saber e talento na condução de mais uma noite de glamour.

Para a Associação Empresarial de Penafiel este momento dedicado ao setor da moda é muito importante para incentivar os clientes do concelho e da região do Tâmega e Sousa a continuarem a escolher Penafiel na hora de comprar.

***“O Penafiel Passeio D’Moda organizado pela AEP já é um marco na promoção dos nossos associados pelo que não poderíamos deixar de, mais uma vez, darmos a oportunidade aos empresários de apresentarem as suas apostas para mais a época do Outono/Inverno. Continuamos a querer aproximar empresários de clientes e unir o concelho em volta do nosso tecido empresarial. Sabemos que juntos podemos fazer a diferença na região”,*** assumiu o Presidente da Direção da Associação Empresarial de Penafiel, Nuno Brochado, perante uma plateia convencida com as sugestões dos empresários Penafidelenses.



“

Este evento dedicado ao setor da moda é muito importante para incentivar os clientes do concelho e da região a continuarem a escolher Penafiel na hora de comprar

”



# INPUT

ECONÓMICO

Empresas e Projetos AEP



## Educar e formar: outra receita para aumentar a rentabilidade das empresas

Uma das obras mais lidas pelos estudantes de Economia ou de Gestão é “A Riqueza das Nações: uma investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações” (1776) de Adam Smith, considerado por muitos como o pai da economia moderna.

Nessa obra é referida de forma valorizada a importância da qualificação profissional dos trabalhadores, nomeadamente através da educação e formação, para o aumento da produtividade e para o crescimento económico.

Smith afirmou mesmo que “pessoas instruídas são mais conscientes do seu papel na estrutura produtiva, trabalhadores menos instruídos são desordeiros e atrapalham a hierarquia de posições económicas”.

Esta afirmação pode ser conotada com um capitalismo e liberalismo extremos, à luz do pensamento económico atual e da nova ordem económica, mas, no essencial, evidencia a teoria comprovada de que a escolaridade e habilitações dos trabalhadores, por regra, aumentam a produtividade da economia e influenciam no processo de mudança tecnológica de uma nação (e de uma empresa) promovendo o seu crescimento económico.

Ainda na história do pensamento económico, existem vários modelos de apuramento e cálculo do retorno do investimento na educação. Por exemplo, a “Equação Heckman” defen-

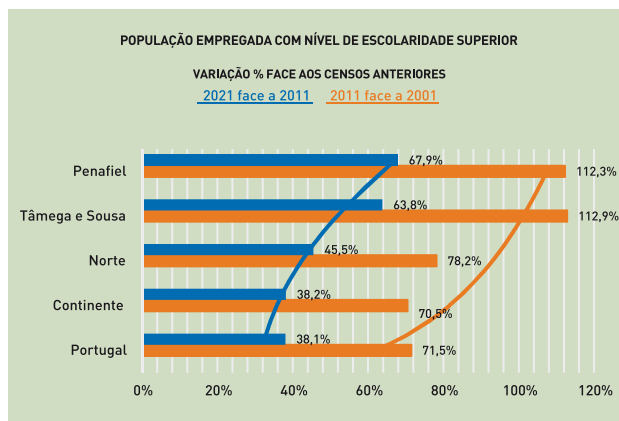
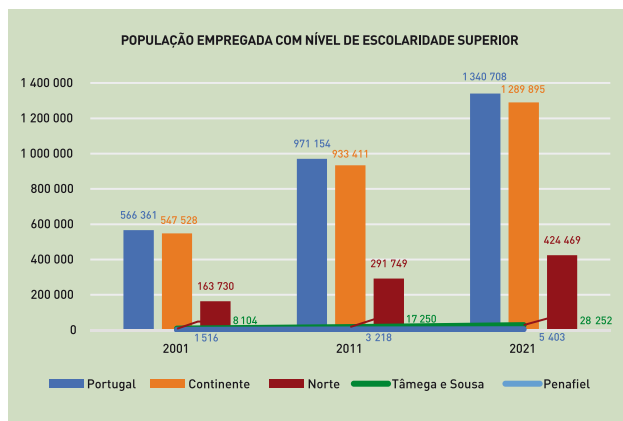
de que quanto mais cedo se investe na educação de uma criança, maior é o retorno, havendo análises a este modelo que apontam que, por cada unidade monetária investida numa criança na fase dos 0 aos 5 anos, recebe-se cerca de seis unidades monetárias quando a criança se torna adulta, o que representa um retorno de investimento na ordem dos 13% a 14%.

Por isso, é normal que na estrutura de recursos humanos das empresas, os últimos anos se tenham traduzido pelo aumento da contratação de pessoas com elevadas escolaridades e habilitações, na medida em que todas as análises apontam para uma relação direta positiva entre níveis de educação mais elevados e a produtividade e a inovação de empresas.

Uma leitura e uma interpretação atentas dos dados da PORDATA, permitem aferir a acentuada tendência de crescimento do número de população empregada com o ensino superior completo, não só em termos absolutos, como em peso percentual face à estrutura do nível de escolaridade da população empregada.

Essa tendência é generalizada no panorama nacional, mas com uma tendência ainda mais vincada na NUT`s III do Tâmega e Sousa e no Concelho de Penafiel. Na verdade, enquanto que em Portugal e na Região Norte, o número de população empregada com o nível superior de escolaridade subiu em 2021 em 38,1% e 45,5%, respetivamente, face a 2011, no que respeita à região do Tâmega e Sousa essa subida foi de 63,8% e no Concelho de Penafiel foi de 67,9%. Se alargarmos o período de análise até ao início deste século, essa tendência acentua-se, conforme se pode verificar no quadro e gráficos seguintes, extraídos da PORDATA:

NÍVEL DE ESCOLARIDADE												
	Total			Secundário			Médio			Superior		
	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021	2001	2011	2021
Portugal	4.650.947	4.361.187	4.426.461	738.711	910.237	1.275.380	29.069	62.324	103.784	566.361	971.154	1.340.708
Continente	4.450.711	4.150.252	4.220.423	713.733	873.693	1.222.265	27.984	59.046	98.340	547.528	933.411	1.289.895
Norte	1.656.103	1.501.883	1.546.569	213.744	276.961	422.237	9.094	17.983	31.856	163.730	291.749	424.469
Tâmega e Sousa												
Penafiel	32.195	29.991	30.607	2.406	4.719	8.625	51	221	559	1.516	3.218	5.403



Ainda assim, e apesar de toda a evolução verificada nas últimas décadas, e de acordo um estudo recente da Fundação José Neves, realizado em 2022, a produtividade em Portugal não tem acompanhado o ritmo de crescimento das qualificações dos portugueses, apontando-se de entre algumas causas para essa situação, o mau aproveitamento de “talento” que poderá decorrer da (má) qualidade da gestão e da (fraca) motivação e liderança dos empresários. Em 2021, a percentagem de empregadores que não terminou o ensino secundário era de 47,5%, quase o triplo da média europeia que é de 16,4%.

Ao nível empresarial, e podendo a temática ser abordada de diversos prismas, o investimento na qualificação e capacitação é decisivo para se enfrentar com sucesso os novos desafios das empresas, nomeadamente na transição digital, na transição ecológica associada à emergência climática e na economia circular, mas também e, se calhar de forma decisiva, nas competências de gestão, de liderança e de estratégia, o que determinará como as empresas competem.

O mercado de trabalho carece de medidas que permitam qualificar, requalificar e desenvolver novas competências (digitais, interpessoais, comunicação, responsabilidade social, ambiental e ética empresarial) para a implementação de um processo contínuo conducente ao aumento da produtividade e da rentabilidade das empresas.

No fundo, à velha expressão do pensamento económico que o lucro é a diferença entre a receita e a despesa, pode-se, nestes tempos de transição, acrescentar que a velocidade com que se recupera o investimento é cada vez mais uma variável determinante para a tomada de decisão.

E para isso, a educação (e formação) é o ingrediente principal da receita do Lucro.

A Associação Empresarial de Penafiel tem, através de toda a sua intervenção no domínio da formação profissional, formado ingredientes de qualidade para incrementar valor no tecido empresarial do concelho de Penafiel e da região do Douro, Tâmega e Sousa.



# INPUT

JURÍDICO

Jurídico AEP



## O Trabalhador Estudante e o Código do Trabalho

O Código do Trabalho, assim como a contratação colectiva, prevê um regime próprio para todos os que estudam e trabalham prevendo direitos e deveres (art.ºs 89.º a 96.º-A do Código do Trabalho, e art.º 12.º da Lei n.º 105/2009, de 14/09).

Entende-se por estudante trabalhador todo aquele que esteja a frequentar a escola, seja qual for o grau de ensino (e ainda pós-graduação, mestrado ou doutoramento), assim como abrange quem trabalha por conta própria (face à relação com a entidade que ministra o estudo), e até quem esteja inscrito em centro de emprego (quando tenha havido desemprego involuntário) ou a frequentar formação.

Para poder beneficiar do chamado estatuto de trabalhador estudante é necessário que o interessado comprove junto da entidade patronal o vínculo a uma instituição de ensino, e deve fazer prova da relação laboral junto da instituição de ensino, no final de cada ano deve comprovar o aproveitamento escolar.

A lei prevê ainda uma série de direitos para o trabalhador estudante, embora com limites, por exemplo, pode ausentar-se para exames por mais de um dia, não está obrigado a pedir autorização para faltar mas tem de comunicar que vai faltar com pelo menos 5 dias de antecedência e apresentar um comprovativo da prova, é-lhe possível pedir dias

de licença sem retribuição, e pode marcar férias de acordo com as necessidades do estudo, excepto se não for de todo possível face às necessidades da entidade patronal.

O trabalhador estudante deve escolher um horário adaptado ao seu trabalho, fazendo prova do horário, sendo certo que, entre o mais, o trabalhador estudante não está sujeito à frequência de um número mínimo de disciplinas de determinado curso, em graus de ensino em que isso seja possível, nem a regime de prescrição ou que implique mudança de estabelecimento de ensino; se a entidade patronal não poder adaptar o horário é obrigada a dispensá-lo até seis horas por semana para as aulas, consoante o número de horas de trabalho semanal, mas se o mesmo prestar trabalho por turno pode escolher um que acomode as necessidades.

Há ainda que ter em conta que regra geral não está obrigado a prestar horas extraordinárias, mas se prestar tem direito a descanso complementar.

A lei prevê ainda a situação de progenitores (ou ainda grávidas) que são trabalhadores estudantes, prevendo uma série de direitos relativos à frequência do ensino (faltas) e realização dos exames mediante a idade da criança ou se a mesma padece de alguma alguma deficiência ou doença crónica.

# INPUT

## FORMAÇÃO

Formação Emprego + Digital



## Inscrições Abertas para cursos da Medida Formação Emprego + Digital

A Formação da Associação Empresarial de Penafiel tem abertas as inscrições para a Medida Emprego + Digital com várias UFCD's disponíveis a iniciar brevemente, em regime Pós-Laboral.

Esta medida, visa a formação e requalificação na área digital de trabalhadores de empresas e de entidades da economia social, através da frequência de percursos de formação profissional na área digital.

**Destinatários Elegíveis:** Ativos empregados de empresas e de entidades da economia social, com as seguintes habilitações:

**A)** Iguais ou superiores ao 4º ano de escolaridade, para o desenvolvimento de formações modulares integradas em percursos de Nível 2;

**B)** Iguais ou superiores ao 9º ano de escolaridade, para o desenvolvimento de formações modulares integradas em percursos de Nível 4.

**Destinatários Não Elegíveis:** Profissionais Liberais, Trabalhadores Independentes e Empregados da Administração Pública não podem frequentar esta formação.

**Apoios Sociais:** Subsídio de Alimentação no valor de 6,00€ por dia, nos dias em que período de formação seja igual ou superior a 3h, Seguro de Acidentes Pessoais e Certificado de Qualificações.

Mais informações e inscrições em: [www.aepenafiel.pt](http://www.aepenafiel.pt)



Social Media (25h)



Processador de Texto (50h)



Publicidade nas Redes Sociais (25h)

# INPUT

## CENTRO QUALIFICA

### Testemunhos de Formandos

## Centro Qualifica da Associação Empresarial de Penafiel muda vida profissional de adultos que escolhem a equipa para investir na sua formação

Todos os anos a equipa do Centro Qualifica da AEP tem ajudado dezenas de adultos a alcançarem objetivos profissionais através da sua formação. Novos níveis de ensino são alcançados e com isso novos desafios e objetivos profissionais tornam-se realidade.

Esse trabalho é contínuo e pode apoiar os colaboradores das empresas a atingirem novos níveis de formação. Contacte o Centro Qualifica da AEP para apoiar os seus funcionários a investirem na sua formação.

### Testemunho da Formanda Laurinda Monteiro

*“Sou uma mulher realizada profissionalmente, com toda a certeza terei emprego para o resto da minha vida, mas aos 49 anos decidi que queria ser formadora e para que isso se realizasse eu teria de ter mais estudos. Procurei o Centro Qualifica da Associação Empresarial de Penafiel para concluir esse objetivo. A Dra Catarina Cordeiro foi a técnica que me acompanhou durante o processo de RVCC, uma pessoa muito humana, comunicativa, educada, motivadora, com uma simplicidade cativante, reparei desde o início que trabalha com carinho e isso tranquilizou-me. Os formadores eram fantásticos, atenciosos e sempre dispostos a ajudarem-me sempre que precisava. Uma equipa que jamais irei esquecer e que me acompanhou até ao final do meu percurso. Foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora para mim. Aconselho a todas as pessoas que, independentemente da idade, não deixem de realizar os seus sonhos. Foi gratificante para mim ter conhecido pessoas que me trataram tão bem, tendo a certeza de que fazem o mesmo com todos os que chegam até lá e isso é uma qualidade que eu admiro imenso!”*

### Testemunho do Formando Daniel Pereira

*“Para mim completar o ensino secundário era um desejo de longa data. Para isso, recorri ao do Centro Qualifica da Associação Empresarial de Penafiel e com um excelente apoio, orientação e grande disponibilidades dos formadores Valéria, Miguel, Celsa e da técnica Ana Fidalgo foi possível concluir com sucesso o 12º ano de escolaridade. Com esta experiência que teve um balanço extremamente positivo, acredito e sinto-me mais bem qualificado para novos desafios futuros.”*





# INPU

ERASMUS +

Projeto “EU Ideathon”

## EU Ideathon Internacional em Portugal: Inovação e Empreendedorismo Sustentável no Horizonte

Penafiel está prestes a sediar o tão aguardado EU Ideathon internacional, programado para ocorrer nas instalações da AEP entre 28 de novembro e 02 de dezembro. Este evento promete envolver e inspirar formandos e formadores dos parceiros do projeto, representando Portugal, Espanha e Roménia.



Ao longo de cinco dias de intensas atividades interativas, workshops e competições empreendedoras, os participantes terão a oportunidade de explorar e desenvolver ideias inovadoras de negócios sustentáveis.

A expectativa é que esta iniciativa fortaleça a colaboração internacional, promovendo valores sustentáveis e uma mentalidade empreendedora verde. Alinhado com o compromisso do projeto de promover uma educação empreendedora robusta, destaca-se o Guia de Empreendedorismo Sustentável desenvolvido.

Este guia contém recursos práticos valiosos para formadores, oferecendo orientações sobre economia verde, modelos de negócio inovadores e práticas empreendedoras sustentáveis. Será uma ferramenta fundamental para preparar os formandos para os desafios e oportunidades do empreendedorismo sustentável.

Atualmente, o projeto está a finalizar outro guia, centrado na utilização da Inteligência Artificial (IA) no empreendedorismo sustentável. Este guia promete explorar como a IA pode impulsionar práticas de negócios sustentáveis, fornecendo orientações práticas sobre a integração desta tecnologia no campo empreendedor.

Ao destacar a importância da inovação educacional, o projeto continua a consolidar-se como uma referência na promoção de uma educação empreendedora que não apenas capacita, mas também inspira os futuros líderes a moldar um mundo mais sustentável e inovador.

O EU Ideathon internacional e os dois guias representam um capítulo emocionante na busca do projeto por um impacto duradouro na educação empreendedora.

[www.erasmusprojects.pt/ideathon](http://www.erasmusprojects.pt/ideathon)

sentir  penafiel

  
FREGUESIA DE  
PENAFIEL

  
aep  
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

# Penafiel 2023 Cidade Natal

Onde a magia acontece!

